



POR QUE ESCREVER EM LÍNGUAS DE SINAIS?

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância da escrita de sinais (ELiS) como ferramenta semiótica acessível para o processo de ensino-aprendizagem de línguas de sinais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem por objetivo enfatizar a importância da escrita como meio de comunicação, bem como sua importância no campo de pesquisas que envolvam ensino e transcrição de dados em línguas de sinais. Os resultados sugerem que a escrita é uma importante ferramenta para o processo de apropriação de línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita. Libras. Escrita de sinais (ELiS).

ABSTRACT: This paper aims at showing the importance of sign language writing (ELiS) as an accessible semiotic tool for the teaching-learning process of these languages. This is a bibliographical research, which aims at emphasizing the importance of writing as a means of communication, as well as its importance in the field of research involving teaching and transcription of data in sign languages. The results suggest that writing is an important tool for the process of language appropriation.

KEYWORDS: Writing. Brazilian Sign Language (Libras). Sign Language Writing (ELiS).

Why write in sign languages?

GUILHERME GONÇALVES FREITAS

Graduado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) no curso de licenciatura em Letras: Libras e Especialista em Linguística das Línguas de Sinais, pela UFG. Atualmente é mestrando em Estudos Linguísticos pela UFG e graduando do curso de Pedagogia Bilíngue pelo Instituto Federal de Goiás (IFG). Tem experiência com ensino de Libras e ELiS.

FRANCISCO JOSÉ QUARESMA DE FIGUEIREDO

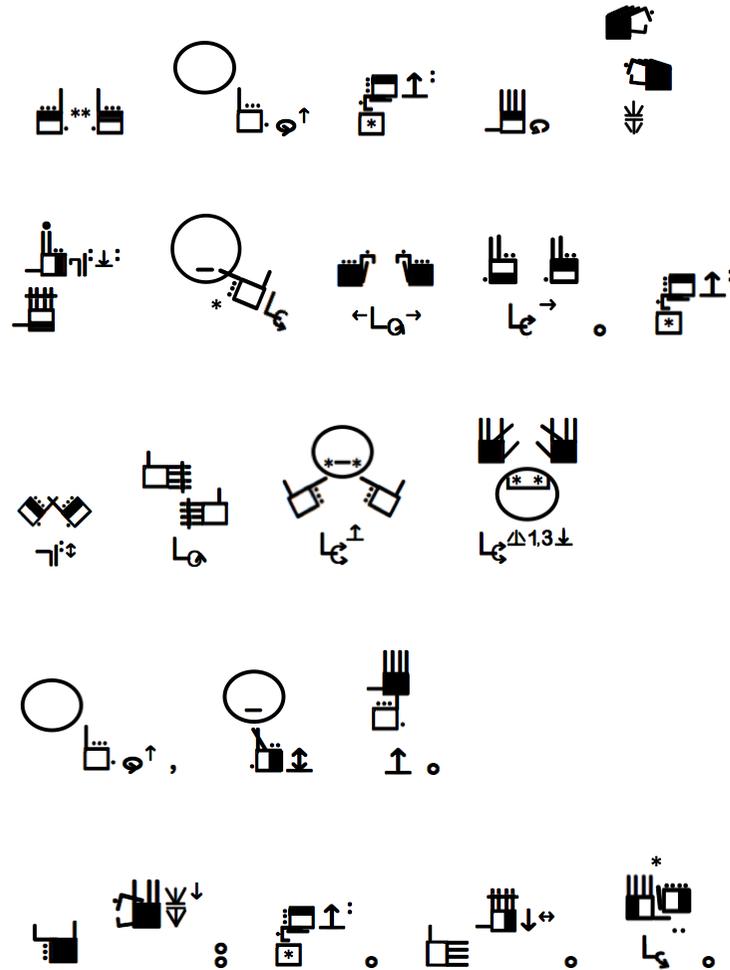
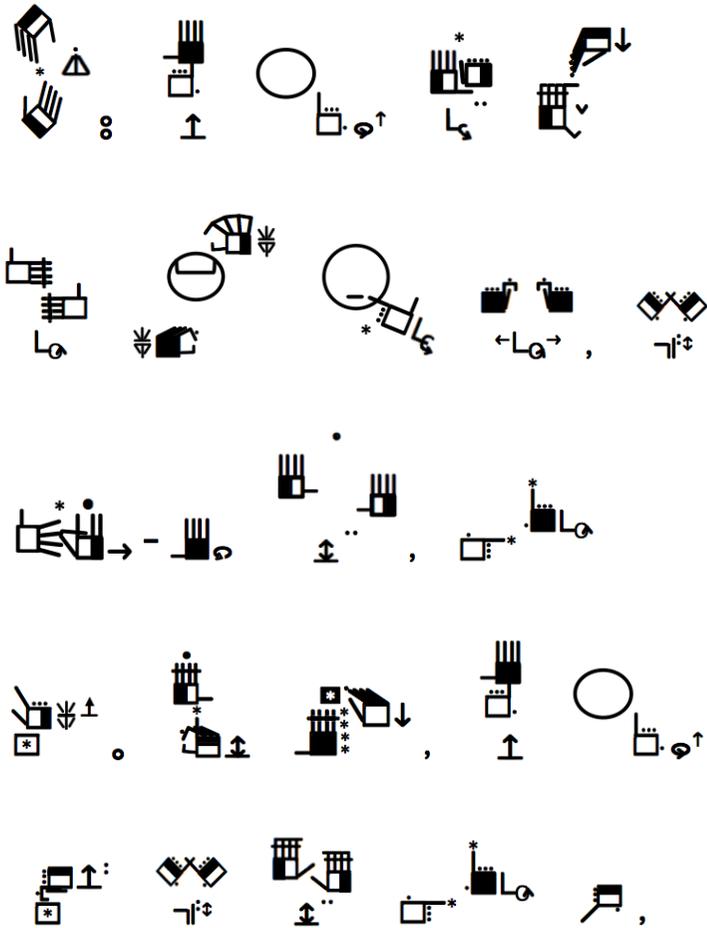
Professor Titular de Língua Inglesa pela Universidade Federal de Goiás. Graduado em Letras Português e Inglês e Mestre em Linguística pela mesma Universidade. Doutor e Pós-Doutor em Linguística Aplicada (LA) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de LA, com ênfase nas seguintes áreas: ensino e aprendizagem de línguas, correção, erros, crenças, telecolaboração e formação de professores.

MARIÂNGELA ESTELITA BARROS

Professora de Linguística e Libras/ELiS na Universidade Federal de Goiás nos cursos de Letras: Libras e de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português. Graduada em Letras Português e Inglês pela Universidade Federal de Goiás e Mestre em Linguística pela mesma universidade. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina e Pós-Doutora em Linguística pela University of Chicago. Tem experiência na área de língua de sinais, com ênfase em: ensino de Libras/ELiS, fonética e fonologia de línguas de sinais. Criadora do sistema brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais, ELiS.

Recebido em 27/12/2018. Aprovado em 03/03/2019.

“Surdez e aquisição de línguas” v. 7, n. 2, maio-ago., 2019.





REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. A. F. FIGUEIREDO, F..J.Q. Interação e colaboração no processo de escrita e reescrita de textos em língua inglesa. **Revista Desempenho**, n. 24, v.1, p. 1-20, 2015
- BARROS, M. E. **Proposta de escrita das línguas de sinais**. Dissertação (Mestrado em Letras e Lingüística) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1998.
- _____. **ELiS – sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BARROS, M. E.; FERNANDES, L. A. Projeto dicionário DEIT- Libras em ELiS: Análise da ELiS. **Revista Sinalizar**, Goiânia, v. 2, n.1, p. 96 – 109, 2017.
- BATTISON, R. M. **Lexical borrowing in American Sign Language**. Burstonvill: Linstok Press. 1978.
- BÉBIAN, R. A. A. **Mimographie**, ou Éssai d'écriture mimique, propre a régulariser le langage des sourds-muets. Paris. 1825. Disponível em: <http://www.cultura-sorda.org/la-mimografia-de-auguste-bebian-texto-completo-en-espanol-edicion-comentada/>. Acesso em: 27. Dez. 18.
- BENASSI, C. A. A primeira monografia de pós-graduação *lato senso* do Brasil em ELiS. **Revista de diálogos**, Mato Grosso, v. 2, n. 2, p. 22 – 3. 2014.
- _____. Visografia: uma nova proposta de escrita da língua de sinais. **Revista Traços de Linguagem**, Cáceres, v. 2, n. 2, p. 71-82, 2018.
- FAYOL, M. **Aquisição da escrita**. Trad. Marcos Bagno. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014.
- FERNANDES, L. A. **A viabilidade da ELiS em vinte línguas de sinais**. 2013. 133 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras: Libras) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.
- _____. **ELiS – internacionalização da escrita das línguas de sinais**. Saarbrücken, Alemanha: novas Edições Acadêmicas, 2015.
- FERNANDES, L. A. CAMARGO, V. A. O Lobo e Ovelha. **Revista Sinalizar**, Goiânia. v.2 , n. 2, p. 246 – 248, 2017.
- FERNANDES, L. A.; VIANA-SILVA L.; EL KHOURI, J. I. A cigarra e a formiga. **Revista Sinalizar**, Goiânia, v. 2, n.1, p.112 - 115, 2018.
- FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Semeando a Interação**: a revisão dialógica de textos escritos em língua estrangeira. Goiânia: Ed. UFG, 2005.
- LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. Revista Ampliada. São Paulo: Atlas, 2003.



LESSA-DE-OLIVEIRA, A. S. C. Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem**, v. 10, p. 150-184, 2012.

LINDEMANN, E. A rhetoric for writing teachers. New York: Oxford University Press, 1982. MOREIRA, N. R. Restrições gráficas na aquisição da ortografia. **Revista do GELNE**, Fortaleza, v.3, n.1, p. 1-4, 2001.

McCLEARY, L.; VIOTTI, E.; LEITE, T. A. Descrição das línguas sinalizadas: a questão da transcrição dos dados. **Revista de Linguística Alfa**. São Paulo, v. 54, n. 1, p. 265 – 289, 2010.

OLIVEIRA-SILVA, C. M. **A aprendizagem colaborativa de inglês instrumental por alunos surdos**: um estudo com alunos do curso de Letras: Libras da UFG. 2017. 286 f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

SILVA, T. S. A. **A aquisição da escrita pela criança surda desde a Educação Infantil**. 2008. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008

SPICACCI, A. A. C.; BARROS, M. E. Traduzindo o dialeto do personagem Chico Bento do português para Libras por meio da ELiS. **Revista Sinalizar**, Goiânia, v. 3, n.1, p. 40 – 56, 2018.

STUMPF, M. R. **Aprendizagem da escrita de língua de sinais pelo sistema de SignWriting: língua de sinais no papel e no computador**. 2005. 330 f. Tese de Doutorado - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

VAN DER HULST, H. CHANNON, R. Notation systems. In: BRENTARI, D. (org.). **Sign Languages: a Cambridge Language Surveys**. Cambridge, UK: Cambridge. 2010. p. 151 – 172.

VAN HERREWEGHE, M.; VERMEERBERGEN, M. Transcription. In: PFAU, R.; STEINBACH, M.; WOLL, B (org.). **Sign language: an international handbook**. Berlin/Boston, De Gruyter Mouton. 2012. p. 1023 – 1045.

VYGOTSKY, L. S. **Obras completas. Tomo cinco. Fundamentos de defectologia**. Havana: Editorial Pueblo Educación, 1983.

_____. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998.